



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE TADIM

Acta da Assembleia de Freguesia 27 de Junho de 2011

---- Aos vinte e sete dias do mês de Junho do ano de dois mil e onze, realizou-se no salão da Casa do Povo de Tadem, pelas vinte e uma horas e cinquenta e cinco minutos, uma Assembleia de Freguesia Ordinária sob a Presidência de Fernando Vilaça, com a presença dos membros João Martins, Maria José Ferreira, Carlos Alberto Lopes, Sandra Costa, Alberto Silva e Bruno Ferreira, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- **Ponto 1** – Leitura e Aprovação da Acta da Assembleia Anterior; -----

---- **Ponto 2** – Informações. -----

---- Iniciada a sessão, o Presidente da Assembleia pediu desculpa pelo atraso com que esta iniciou e deu a conhecer dois pedidos de suspensão dos membros António Gonçalves e Maria Rosa Pinheiro, devidamente justificados e substituídos. -----

---- Dado ninguém querer usar da palavra no período antes da ordem do dia, passou-se de imediato ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, tendo sido dispensada a leitura da acta, uma vez que todos os elementos da assembleia tinham tido acesso à mesma antes da assembleia. A acta foi aprovada com cinco votos a favor e duas abstenções, justificadas com a não presença dos membros na assembleia anterior. -----

---- Passou-se de seguida ao ponto dois da ordem de trabalhos, tomando a palavra o Presidente da Junta, José Manuel Cunha que, antes de esclarecer alguns assuntos, pediu também desculpa pelo atraso com que a assembleia teve início. De seguida, debruçou-se sobre as “Informações” que tinha a prestar. Começou por referir o assunto da Refer, nomeadamente do edifício da estação, assunto que se tem tornado recorrente nas assembleias, dado que não há ainda uma resolução à vista, o que lamenta, pois embora a Junta não se tenha poupado a esforços, da Refer não vem qualquer resposta. O Presidente reforçou o interesse da Junta em encontrar uma solução para o edifício, para que deixe de estar como está, mas alertou também para o facto de este se vir a tornar mais um encargo para a Junta, a não ser que se encontrasse um parceiro. Referiu também que estão a ser feitas negociações com os Bombeiros Voluntários de Braga, no sentido de se criar no referido edifício uma delegação dos mesmos, sendo que uma condição imposta pelos Bombeiros é a de o corpo principal de efectivos ter de ser constituído por habitantes da freguesia. No entanto, acrescentou, há já um ano que a Refer deixa de dar qualquer resposta aos contactos efectuados pela Junta, pelo que a situação não tem ainda uma solução. -----

---- O Presidente da Junta mencionou também o Campeonato Nacional de Dança que se tinha realizado no Pavilhão da freguesia cerca de um mês antes, o que, na sua óptica, é muito dignificante para a freguesia, dado que recebemos cerca de quatrocentos pares de atletas e as respectivas famílias, vindos de todo o país, o que faz movimentar o comércio na freguesia. Lembrou que este evento está inserido na política de cedência do Pavilhão para eventos públicos e referiu que no próximo ano talvez se repita o evento, dado que a organização se mostrou satisfeita com as condições apresentadas.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE TADIM

Acta da Assembleia de Freguesia 27 de Junho de 2011

---- Foram também mencionadas as “Férias na Praia”, para a população mais idosa da freguesia, a começar no dia seguinte, com trinta utentes e o Passeio a Fátima para reformados. -----

---- Outro assunto referido foi o da reunião na escola para tratar do ano lectivo de 2011/2012, onde tomou conhecimento de um problema que colocou à Assembleia: o ensino pré-primário, que já existe há vinte anos, corre o risco de terminar. Embora para o próximo ano lectivo se tenha conseguido assegurar o seu funcionamento, o problema de falta de inscrições pode continuar no ano seguinte, pelo que alertou para o risco de o mesmo vir a acabar, reforçando mesmo que se não houver ensino pré-primário durante um ano, dificilmente haverá nos anos seguintes. Os quatro anos de ensino escolar continuarão a funcionar. Referiu também o projecto existente para uma obra na nova pré-primária, mas alertou que será difícil convencer acerca da viabilidade do projecto, havendo apenas uma previsão de dez utentes. Após este período de informações, o Presidente da Junta mostrou-se disponível para prestar mais esclarecimentos acerca destes e de outros assuntos. -----

---- Pedindo a palavra, o membro Carlos Alberto Lopes pediu esclarecimentos sobre os assuntos seguintes:-----

- 1) Houve ou não avanços relativamente aos Ecopontos para a Freguesia? -----
- 2) Quando estará efectivamente concluído o parque de merendas? Verificou recentemente num convívio das Escolinhas de Futebol que ainda não estava concluído, embora na assembleia anterior se tivesse marcado o mês de Maio como a data prevista para a sua conclusão. -----
- 3) Obras da nova sede da Junta: o passeio que foi feito é para delimitar o espaço ou é um indicador de que se vai avançar para a segunda fase de obras e conclusão? -----

---- Mencionou também o problema que o Presidente da Junta colocou à Assembleia, referente ao risco de o ensino pré-primário vir a terminar, dizendo que também esteve presente na reunião e que também alertou os pais que não estariam a pensar colocar os filhos em lado nenhum, os inscrevessem no ensino pré-primário, para que não se perdesse este serviço. Também ele entende que se a pré-primária não abrir num ano, dificilmente abrirá nos anos seguintes. Assim, considera que a Assembleia e a Junta devem ter um papel importante no sentido de não deixar fugir o ensino pré-primário da freguesia. Da mesma forma, entende que informação como esta deveria constar no sítio da internet da Junta, devendo este estar cada vez mais funcional, para que os pais não se possam queixar de não terem acesso à informação pertinente. -----

---- Tomou a palavra o Presidente da Junta, dizendo que efectuou contactos directos com o Presidente da Braval, a fim de colocar os mencionados Ecopontos, mas que até ao dia ainda não tinham sido colocados. Referindo-se ao parque de merendas, lamentou não estar ainda totalmente concluído. Informou que os problemas existentes com os candeeiros (vandalismo) estavam em vias de ser solucionados, pois os que haviam sido colocados não corresponderiam aos que o arquitecto tinha previsto para o local. Informou também que no fim-de-semana seguinte as grelhas dos assadores estariam prontas. Estas seriam fixas para evitar os furtos. Alertou, no entanto, para o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE TADIM

Acta da Assembleia de Freguesia 27 de Junho de 2011

problema de vandalismo que se verificou no local, não só o facto de os candeeiros terem sido partidos, como uma espécie de vandalismo seleccionado, dado que alguém acedeu à caixa da electricidade e deliberadamente trocou as fases, colocando a electricidade da churrasqueira em curto-circuito, o que constitui um grande perigo, já que poderia ter originado a morte de alguém. Por isso mesmo alertou para a necessidade de todos serem vigilantes dos espaços da freguesia. -----

---- Quanto à questão da reunião na escola, o Presidente explicou que as professoras só alertaram para o problema de não haver número suficiente de crianças no dia anterior ao do encerramento das inscrições, o que impossibilitou a disponibilização de informação e deixou a Junta numa situação complicada. Referiu também que o sítio da internet talvez estivesse um pouco estático, pelo que se procuraria a sua dinamização, e explicou que está prevista a mudança das instalações do edifício antigo para o novo ainda no corrente ano, tendo sido fixado o objectivo de colocar a placa e ter a parte central do edifício a funcionar. -----

---- Finalmente, o Presidente da Junta mencionou a festa de S. Bartolomeu e a Feira Franca que a Junta costuma organizar, alertando para o facto de aparecer cada vez menos gado bovino, para além do problema de termos cada vez menos participantes da freguesia. Pediu sugestões à Assembleia, perguntando acerca da possibilidade de se integrar gado equino, para não deixar acabar uma tradição que já tem mais de cinquenta anos. -----

---- A esta questão respondeu o membro Carlos Alberto Lopes que afirmou ser uma possibilidade real, dado que o gado bovino aparece cada vez em menor quantidade, questionando se haveria também a possibilidade de se integrar outro tipo de animais, como por exemplo aves. Sugeriu também voltar-se a falar do assunto numa assembleia posterior, depois de decorrida a Feira Franca deste ano, que daria para tirar mais conclusões. -----

---- Terminado o ponto dois, passou-se ao período do público. -----

---- O eleitor Dario Silva pediu a palavra, perguntando – a propósito do sítio da internet – por que não se criava uma newsletter a fim de avisar os eleitores inscritos acerca da data da assembleia, assim como de qualquer outra informação pertinente, sugerindo que as assembleias são muito misteriosas. Mencionou a questão do TGV, discutida em assembleia alguns meses antes, na qual tinha sido lido um texto, com a promessa deste vir a ser publicado na página da internet, perguntando se efectivamente já tinha sido publicado. Sugeriu ainda que se utilizasse um estagiário da escola de Ruílhe para reformular e dinamizar a página da internet, de forma graciosa. Perguntou também ao Presidente da Junta se a alteração ao projecto da nova sede que se traduz em mais de dez mil euros não justificaria a utilização de outro edifício. Finalmente, quis saber se na próxima assembleia já se estaria no século XXI. -----

---- Tomando a palavra, o Presidente da Junta esclareceu que, primeiro, as assembleias não são tão misteriosas como sugerido, pois os editais são afixados e quem se interessa sabe quando se realizam. Quanto às questões colocadas relativamente à página da internet, admitiu que o eleitor Dario Silva seria mais avançado que a Junta na área das novas tecnologias. No entanto, só aparece de vez em



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE TADIM

Acta da Assembleia de Freguesia 27 de Junho de 2011

quando, não para fazer críticas construtivas, mas para dizer que está tudo mal. Relativamente, ao TGV, o assunto tinha sido discutido totalmente na assembleia, tinha havido debate público, portanto o mistério não seria assim tanto como sugerido, afirmou o Presidente. -----

---- Pediu a palavra o eleitor António Vilaça, referindo três assuntos distintos: a questão do pré-escolar, a Feira Franca e as obras da nova sede. No que toca ao primeiro assunto, afirmou que falava em defesa da freguesia, mas também em defesa da instituição que representava – a Casa do Povo. Na sua perspectiva, o ensino pré-escolar, mais dia, menos dia, iria acabar. Não é só a escola que tem dificuldades a nível de inscrições, a Casa do Povo também tem dificuldades, afirmou, embora tenha oitenta e três crianças inscritas, face às dez que a escola tem. Uma vez que o pré-escolar da Casa do Povo também pertence à DREN, entende o senhor António Vilaça que seria melhor mandar essas dez crianças para a Casa do Povo, porque sairia mais barato para a Junta. Aliás, explicou, a lei 197/97 manda que, onde houver instituições particulares, as autarquias façam com elas parcerias. Portanto, sugeriu que as duas instituições se sentem para debater o assunto, com a finalidade de não se perderem crianças e de as duas instituições não saíam a perder. -----

---- No que respeita à Feira Franca, o senhor António Vilaça sugere que, antes de a assembleia decidir se é viável ou não dar continuidade a esta tradição, se promova um debate público ou mesmo um referendo à população, porque pode haver outras possibilidades a incluir no evento, como corridas de cavalos, a inclusão de outras raças animais, entre outras. -----

---- Finalmente, referindo-se às obras da nova sede, entende que o passeio contíguo ao edifício da nova sede não deveria ser tão largo e que, em vez disso, poder-se-ia ter criado um espaço de estacionamento que servisse os estabelecimentos comerciais que existem na zona. -----

---- O presidente da Junta tomou de novo a palavra, dizendo que fazer um referendo por causa da Feira Franca não seria viável. Acrescentou que não foi dito que a Feira iria acabar, apenas se referiu a necessidade de a dinamizar, a fim de evitar que isso aconteça. Para tal, é preciso analisar a situação e fazer uma avaliação do evento, especialmente porque há muito pouca participação dos Tadinenses numa feira que deveria ser para nós. Relativamente à questão do pré-escolar, afirmou que enquanto for possível manter a funcionar as duas estruturas da freguesia, dever-se-ia fazer tudo para as manter. Quando uma tivesse que acabar, então que acabasse mais pequena, mas na sua opinião o ensino pré-escolar público deveria sempre existir porque é sempre mais barato do que o ensino particular. Deve caber aos pais a escolha da instituição que os filhos irão frequentar, mas para isso tem de haver opção de escolha. -----

---- Pediu de seguida a palavra o eleito Cândido Matos, para fazer observações ou colocar questões relativamente aos assunto que a seguir se enumeram: -----

1) Na sua opinião, se os prémios do Concurso Pecuário da Feira Franca fossem mais elevados, mais criadores de gado participariam. -----

2) Perguntou ao Presidente da Junta se seria possível estabelecer uma data para as obras na Avenida Dr. Domingos Braga da Cruz. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE TADIM

Acta da Assembleia de Freguesia 27 de Junho de 2011

3) Perguntou como tinha sido possível aprovar os lotes novos da Avenida Dr. Domingos Braga da Cruz sem projecto para as águas pluviais e se seria possível colocar uma boca de incêndios. -----

4) Perguntou se tinha sido retirada uma boca-de-incêndio do loteamento da Seara. -----

5) Perguntou como poderia consultar a acta, uma vez que ela não é lida na assembleia. -----

---- Tomando a palavra, o Presidente da Junta explicou que, embora a acta só possa ser aprovada pelos elementos da Assembleia, ela pode ser consultada na Junta, ou pode mesmo requerê-la. Quanto aos prémios da Feira Franca, o Presidente considerou que o aumento do seu valor pode ser um bom incentivo. Quanto às obras das águas na Avenida Dr. Domingos Braga da Cruz, explicou que o projecto já está aprovado e que a obra está para ser lançada, embora ainda não pudesse avançar com nenhuma data. Ainda referente a essa avenida, explicou também que, embora a construção do “loteamento novo” tenha apenas dez anos, o projecto do loteamento existe há muitos mais, acrescentando que, desde que tenha capacidade, é legal as águas pluviais estarem ligadas à estrada. Quanto às bocas-de-incêndio, desconhece que tenha sido retirada uma do loteamento da Seara e considera ser pouco viável a colocação de outra na Avenida Dr. Domingos Braga da Cruz, dado que são muito caras e existe uma muito próxima, nomeadamente junto à casa do Povo. -----

---- Por último, pediu a palavra a eleitora Maria de Fátima, afirmando que a sua estreia nas assembleias não tinha um muito bom motivo. Assim, chamou a atenção para o facto de a Avenida Dr. Domingos Braga da Cruz, na qual é moradora, estar sempre às escuras, tendo muita falta de luz. Acrescentou que o caminho perpendicular à avenida, que vai para a farmácia e para o Bairro, não está em bom estado, tendo um piso muito instável, que pode provocar a queda de por quem lá passa. Afirmou ainda que no Inverno a água da rua acumula-se toda à frente da sua porta, com enxurros que vêm do lado da Casa do Povo (Edifício onde funciona o Centro de Saúde). -----

---- Tomando a palavra, o Presidente da Junta indicou que a rua da referida eleitora é a primeira a ser intervencionada em termos de águas pluviais. Afirmou também que o caminho a que se referiu não apresenta problemas na parte que vai da avenida para a farmácia – aliás, acrescentou, a própria eleitora beneficiava dele porque tinha criado uma abertura ilegal da sua casa para o mesmo. Já da parte que vai para o Bairro, reconhece que precisa de intervenção. Quanto à questão da iluminação, afirmou que a Avenida Dr. Domingos Braga da Cruz é uma das mais iluminadas da freguesia, mas se mesmo assim os moradores acharem insuficiente devem manifestá-lo para que se peça mais iluminação. -----

---- Terminado o período do público, foi encerrada a assembleia, às vinte e três horas e dez minutos, da qual foi lavrada a presente acta, que depois de lida e aprovada será assinada pela mesa. -----